

Autores: Camila Reis de Almeida, Diana Santos de Souza, Júnior Lima Felizardo, Jennifer Gomes Marques e Ana Carolina de Azevedo Ribeiro Cuzat.

Orientador: Amabela de Avelar

Elaboração de Atividades Remotas do Projeto Comer Para Quê em uma Organização Não Governamental - Viva Lagos de Macaé, relato de experiência dos Extensionistas

O projeto de extensão Comer pra quê é direcionado à juventude brasileira com a finalidade de gerar consciência crítica sobre as práticas alimentares. O movimento alterou o formato de aprendizado presencial para encontros virtuais com dinâmicas educativas. As atividades de mobilização, mesmo que de forma remota, se tornam bastante importantes e necessárias, tendo em vista a falta da prática ocasionado pela pandemia de SARS-CoV-2, sendo essa uma das melhores formas de aproximação dos alunos com a realidade presencial. Com isso, o presente trabalho possui o objetivo de relatar a experiência de atividades de forma remota com jovens aprendizes da Organização Não Governamental - Viva Lagos em Macaé a refletirem a alimentação sob o foco de diversos temas que a englobam. Na metodologia foram planejados encontros on-lines utilizando a plataforma do Zoom com duração de 3 horas e em intervalos de Outubro à Novembro de 2021. O primeiro encontro foi dividido em 5 momentos: 1º) Realização de uma dinâmica de aquecimento utilizando a ferramenta Mentimeter, no qual foram feitas duas perguntas reflexivas: “E aí, você sabe de onde vem a sua comida?” e “Você pratica uma alimentação sustentável quando..”, as respostas formaram uma nuvem de palavras que geraram uma conversa inicial com os jovens, 2º) Apresentação do movimento Comer pra quê e dos temas mobilizadores do projeto relacionados à alimentação, 3º) Divisão da turma em cinco grupos, escolha dos temas mobilizadores e inclusão dos membros nos grupos de WhatsApp, 4) Apresentação dos resultados da votação de cada um dos grupos e explicação de como será a dinâmica dos próximos dois encontros, e 5º) Dinâmica de avaliação do primeiro encontro utilizando novamente a ferramenta do Mentimeter. Entre o primeiro e o segundo encontro foram compartilhados nos grupos de WhatsApp os materiais (fanzines, spots de rádio, animações e vídeos) dos temas selecionados anteriormente. O segundo encontro foi reservado para dialogar em sub-grupos sobre o tema mobilizador selecionado anteriormente e escolha dos recursos (Jambord, vídeo, Padlet, Vídeos para Youtube, postagem para Instagram, Paródias/Músicas, Fanzines, Batalha de Rimas e PodCast) para expressão das temáticas. Já no terceiro encontro foi dividido em dois momentos: 1º) houve a apresentação das produções feitas utilizando os recursos e diálogos sobre os temas e 2º) finalização da dinâmica com a avaliação da oficina. Com isso, foi observado uma boa interação dos alunos com as atividades, tendo em vista que o ambiente remoto (WhatsApp e Zoom) utilizado para expressarem suas dúvidas, influenciou essa interação. Dessa forma, conclui-se que as atividades de extensão de modo virtual, têm possibilitado o processo de ensino-aprendizagem proporcionando o desenvolvimento do interesse dos jovens pelos temas abordados e um impacto positivo das atividades promovidas em sua percepção da alimentação, indicando uma evolução da análise crítica dos grupos.

Palavra-chave: extensão; atividade remota, pandemia

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde do adolescente: competências e habilidades / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescente_competencias_habilidades.pdf Consultado em: 13 de Outubro de 2021.

Freire, P. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/1533/1185>. Consultado em: 13 de Outubro de 2021.

Oliveira, P.P.M.; Brasileiro, B.G. “Manual Interativo de Utilização Do Instagram Como Ferramenta Pedagógica.” Produto Educacional (Mestrado Profissional) - Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, Rio Pomba, 2020. Disponível em: educapes.capes.gov.br/handle/capes/583194. Consultado em: 13 de Outubro de 2021.